



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS  
GRUPO DE GESTÃO DE PESSOAS  
CENTRO DE ORIENTAÇÃO E NORMAS - CON

**COMUNICADO CONJUNTO CON/CLP/NCTS/GGP/CRH nº 11/2015**

As áreas técnicas do Grupo de Gestão de Pessoas, da Coordenadoria de Recursos Humanos – CON/CLP/NCTS, da Secretaria da Saúde, a vista das inúmeras demandas relacionadas à Aposentadoria Especial requerida via judicial, administrativa com base na Súmula Vinculante nº 33 do STF e conversão de tempo por determinação judicial, visando uniformizar os procedimentos e viabilizar o encaminhamento dos processos relativos à matéria, expedem o presente COMUNICADO:

1. Nos casos de aposentadoria especial, independentemente de pedido administrativo ou decorrente de decisão judicial, às unidades de recursos humanos cabe adotar as seguintes providências:

- a) Elaborar a certidão com a totalidade do tempo de contribuição do interessado;
- b) Identificar o período em que o servidor esteve exposto a agentes nocivos que prejudiquem a saúde ou a integridade física;
- c) Indicar os percentuais concedidos a título de adicional de insalubridade.

2. A emissão do Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT, que se insere no rol de atribuições é de competência do Departamento de Perícias Médicas do Estado – DPME, conforme estabelece o Parecer CJ/SGP nº 121/2011.

3. A ratificação do tempo de contribuição, bem como a concessão de aposentadoria, qualquer que seja a modalidade é de competência da São Paulo Previdência – SPPREV.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS  
GRUPO DE GESTÃO DE PESSOAS  
CENTRO DE ORIENTAÇÃO E NORMAS - CON

**PROCEDIMENTOS<sup>1</sup>**

**1 – Quando se tratar de pedido de APOSENTADORIA ESPECIAL por determinação judicial:**

- a) Caberá ao RH de origem “autuar e protocolar” cópia da Demanda Judicial contendo a petição inicial, sentença e o acórdão; instruir os autos com cópia do processo de insalubridade e o formulário – Descrição de Atividades (Anexo I).
- b) Encaminhar o processo ao Departamento de Perícias Médicas do Estado – DPME, da Secretaria de Planejamento e Gestão, para elaboração do Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) e Laudo Técnico Pericial (LTP);
- c) O RH de origem deverá encaminhar ao Centro de Legislação de Pessoal - CLP o comprovante de encaminhamento dos autos ao DPME (relação de remessa/SISRAD), para fins de controle, acompanhamento e comprovação perante a Procuradoria Judicial ou Juízo requisitante, quanto às medidas adotadas em cumprimento ao julgado;
- d) Recebido o LTCAT e o LTP, o RH ou Órgão de Pessoal de origem elaborará a Certidão de Contagem de Tempo de Contribuição – CTC, fazendo constar a totalidade de tempo de serviço com identificação do período em que esteve exposto a agentes nocivos que prejudiquem a saúde ou a integridade física, bem como os percentuais de adicional de insalubridade a que o interessado fez jus no período;
- e) Na certidão deverá constar como fundamento legal: **“Demanda Judicial – Processo nº \_\_\_\_\_, Vara \_\_\_\_\_”**;
- f) Adotadas tais providências, o RH de origem encaminhará o PUCT, com as cópias do LTCAT, LTP, documentos da Ação Judicial, e a referida certidão, ao **Núcleo de Consolidação do Tempo de Serviço – NCTS/GGP/CRH**, para fins de VALIDAÇÃO, com informação contendo resumo funcional e salientando tratar-se de cumprimento de ação judicial.
- g) Recebido o retorno do processo com a certidão devidamente VALIDADA pelo NCTS, o RH procederá à montagem do processo de aposentadoria, nos termos da Portaria SPPREV nº 25/2012, e obedecer aos trâmites que seguem:

<sup>1</sup>Procedimento elaborado de acordo com a Súmula Vinculante nº 33 do STF; Instrução Normativa MPS/SPS nº 1/2010, alterada pela Instrução Normativa MPS/SPS nº 03/2014.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS  
GRUPO DE GESTÃO DE PESSOAS  
CENTRO DE ORIENTAÇÃO E NORMAS - CON

- I. Dar ciência da decisão judicial e solicitar o preenchimento do requerimento de aposentadoria do servidor, onde constará o mesmo fundamento legal contido na CTC. O requerimento deverá estar dirigido à **Gerência de Aposentadoria da SPPREV**;
  - II. Cientificar o servidor que a aposentadoria se dará **nos termos da Lei 10.887/2004** (média das contribuições – proventos integrais, porém, sem a paridade de vencimentos).
- h) Encaminhar o processo físico<sup>2</sup> devidamente instruído à SPPREV, a fim de que a referida Autarquia possa efetivar o cumprimento da determinação judicial;
- i) Enviar ao **Centro de Legislação de Pessoal – CLP/GGP/CRH** cópia da “Certidão de Contagem de Tempo de Contribuição validada pelo NCTS” e da “Relação de Remessa/SISRAD” direcionada à SPPREV, para que seja dada a necessária comprovação das medidas administrativas adotadas no âmbito desta Pasta;

**Obs.: Caso o pedido seja de procedência DIRETA da Procuradoria Geral do Estado:** a Unidade de origem deverá atender aos itens “a”, “b”, “d”, “e”, “f”, “g” e “h”, cientificar o Procurador do Estado responsável pelo acompanhamento da ação sobre as medidas administrativas adotadas (enviar cópia da relação de remessa/DPME), ressaltar que, após a análise do DPME, o RH encaminhará o processo à SPPREV (para cumprir efetivamente a determinação judicial). A perda de prazo consistirá em crime de desobediência.

## **2 – Quando se tratar de pedido de APOSENTADORIA ESPECIAL, por via administrativa com base na Súmula Vinculante nº 33:**

- a) Caberá ao RH de origem “autuar e protocolar” o requerimento de aposentadoria especial nos termos da Súmula Vinculante nº 33, instruindo os autos com cópia do processo de insalubridade e o formulário – Descrição de Atividades (Anexo I);
- b) Encaminhar o processo ao Departamento de Perícias Médicas do Estado – DPME, da Secretaria de Planejamento e Gestão, para elaboração do Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT e Laudo Técnico Pericial – LTP;
- c) Recebido o LTCAT e o LTP, o RH ou Órgão de Pessoal de origem elaborará a Certidão de Contagem de Tempo de Contribuição – CTC, fazendo constar a totalidade de tempo de serviço com identificação do período em que esteve exposto a agentes nocivos que prejudiquem a saúde ou a integridade física, bem como os percentuais de adicional de insalubridade a que o interessado fez jus no período;
- d) Na certidão deverá constar como fundamento legal: **“Súmula Vinculante nº 33”**;

<sup>2</sup> Esta modalidade de aposentadoria não deverá ser inserida no SIGEPREV.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS  
GRUPO DE GESTÃO DE PESSOAS  
CENTRO DE ORIENTAÇÃO E NORMAS - CON

- e) Compete ao RH de origem encaminhar o PUCT, com as cópias do LTCAT, LTP a referida certidão, ao **Núcleo de Consolidação do Tempo de Serviço – NCTS/GGP/CRH**, para fins de VALIDAÇÃO e registrar na informação dirigida ao NCTS que o caso versa sobre aposentadoria especial, por via administrativa, com base na Súmula Vinculante nº 33;
- f) Recebido o retorno do processo com a certidão devidamente VALIDADA pelo NCTS, o RH procederá à montagem do processo de aposentadoria, nos termos da Portaria SPPREV nº 25/2012, e obedecer aos trâmites que seguem:
- I. Convocar o servidor e providenciar o preenchimento do requerimento de aposentadoria do servidor discriminando o mesmo fundamento legal contido na CTC. O requerimento deverá estar dirigido à **Gerência de Aposentadoria da SPPREV**;
  - II. Cientificar o servidor que a aposentadoria se dará **nos termos da Lei 10.887/2004** (média das contribuições – proventos integrais, porém, sem a paridade de vencimentos).
- g) Encaminhar o processo físico<sup>3</sup> devidamente instruído à SPPREV para deliberação.

**3 – Quando se tratar de CONVERSÃO DE TEMPO por determinação judicial:**

- a) A unidade de RH deverá “autuar e protocolar” cópia da Demanda Judicial contendo a petição inicial, sentença e o acórdão, instruindo os autos com cópia do processo de insalubridade e o formulário – Descrição de Atividades (Anexo I).
- b) Encaminhar o processo ao Departamento de Perícias Médicas do Estado – DPME, da Secretaria de Planejamento e Gestão, para elaboração do Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT, bem como, indicação do fator de conversão de tempo de atividade sob condições especiais, em atividade comum e Laudo Técnico Pericial – LTP;
- c) Enviar ao **Centro de Legislação de Pessoal - CLP** o comprovante de encaminhamento dos autos ao DPME (relação de remessa/SISRAD), para fins de controle, acompanhamento e comprovação perante a Procuradoria Judicial ou Juízo requisitante, quanto às medidas adotadas em cumprimento do julgado;
- d) Recebido o LTCAT e o LTP, o RH procederá a conversão do tempo de atividade especial em tempo comum, nos moldes do Anexo II.
- e) Encaminhar o PUCT, com as cópias do LTCAT, LTP, documentos da Ação Judicial, e a referida certidão, ao **Núcleo de Consolidação do Tempo de Serviço – NCTS/GGP/CRH**, para fins de CONSOLIDAÇÃO DO ÓRGÃO SETORIAL – registrar na informação dirigida ao NCTS que o caso versa sobre o cumprimento de ação judicial, para fins exclusivos de conversão de tempo;

<sup>3</sup> Esta modalidade de aposentadoria não deverá ser inserida no SIGEPREV.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS  
GRUPO DE GESTÃO DE PESSOAS  
CENTRO DE ORIENTAÇÃO E NORMAS - CON

- f) Enviar ao **Centro de Legislação de Pessoal – CLP/GGP/CRH**, cópia da “Certidão de Contagem de Tempo Especial Convertido” CONSOLIDADA pelo NCTS, para que seja dada a necessária comprovação das medidas administrativas adotadas no âmbito desta Pasta;

**Obs.: Caso o pedido seja de procedência DIRETA da Procuradoria Geral do Estado:** a Unidade de origem deverá atender aos itens “a”, “b”, “d” e “e”, cientificar o Procurador do Estado responsável pelo acompanhamento da ação sobre as medidas administrativas adotadas (enviar cópia da relação de remessa/DPME). E após consolidação da certidão do NCTS, enviar ao procurador a cópia da “Certidão de Contagem de Tempo Especial Convertido” CONSOLIDADA pelo NCTS, para que seja dada a necessária comprovação das medidas administrativas adotadas no âmbito desta Pasta;  
A perda de prazo consistirá em crime de desobediência.

**4 - Este Comunicado prevalece sobre o Comunicado CRH nº 06, de 07 de agosto de 2015.**

Centro de Orientação e Normas, 15 de dezembro de 2015.



---

EDUARDO YASUO YAMAZAKI  
Diretor Técnico II



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS  
GRUPO DE GESTÃO DE PESSOAS  
CENTRO DE ORIENTAÇÃO E NORMAS - CON

ANEXO I



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
DEPARTAMENTO DE PERÍCIAS MÉDICAS DO ESTADO  
GRUPO TÉCNICO DE INSALUBRIDADE (GTI)  
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR					
Nome					
CPF		RS			
Data de Nasc.		Sexo	( ) feminino	( ) masculino	
Cargo atual					
Função atual					
Período		à		Regime Trabalho	de
Carga horária					
OBS:					
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ATUAL					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ANTERIORES					
DADOS ADMINISTRATIVOS					
LOTAÇÃO E ATRIBUIÇÃO					
Período	Setor	Função	Cargo	Descrição das Atividades	Grau de Insalubridade
__/__/__ a __/__/__					
RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES					
Nome					
Cargo					
Função					
_____ (Carimbo e Assinatura) Responsável pela Unidade			_____ (Assinatura) Servidor requerente		
Data	__/__/__				
Declaro, para todos os fins de direito, que as informações prestadas neste documento são verídicas e foram transcritas fielmente dos registros administrativos. É de nosso conhecimento que a prestação de informações falsas neste documento constitui crime de falsificação de documento público, nos termos do artigo 297 do Código Penal.					

DPME – Departamento de Perícias Médicas do Estado  
Av. Prefeito Passos s/nº - Várzea do Carmo – Glicério – São Paulo – SP – CEP 01517-020  
FONE: (11) 3386-5001, 3386-5002, 3386-5003, 3386-5004 e 3386-5005

Documento disponível em formato Word no campo "Legislação" do site da CRH/SES



